

Todo império cai...

Por Cássio Dias

Quando observamos a história temos como exemplo o império romano, persa, grego, mongol. Enfim poderia citar vários. Quando falamos de impérios, podemos enaltecer suas estratégias suas virtudes, seus ideais, seu ocultismo!

IMPÉRIO, algo que domina, conquista, lidera, programa, inova... Palavras tão novas, mas com o mesmo significado de milhares de anos, só que agora recebe uma nova roupagem – business – desta forma esquecemos que o universo é movido por sistemas, algo tão simples. Podemos dizer que é primitivo, dependendo de uma ação para haver uma reação, como diria o grande Isaac Newton.

Quando olhamos um sistema, podemos observar que ele sempre é cíclico. Ou pelo menos, sua grande maioria o é. Assim sendo, todo império tende a ruir, pelo simples fato de ser um sistema!

- Explico!

O império é egocêntrico!

- Por quê?

Quando você supõe inconscientemente que ninguém é melhor que você, já está fardado a morrer, pelo simples fato de não montar estratégias elucubrando sua decadência, ou seja, finja-se de fraco quando estiver forte, finja-se de forte quando estiver fraco, já dizia Sun Tzu.

Quando você estuda as táticas, os meios e o efeito psicológico adotado por Aníbal pode entender um pouco deste fenômeno.

Aníbal o estrategista, montava suas táticas colocando-se no lugar de seus oponentes. Tal ação dar-se-ia por localizar oportunidades de ataque. Ao colocar-se no lugar do oponente ele visualizava pontos até então impossíveis de atacar, como a travessia dos Alpes com os elefantes. Com esta informação Aníbal juntava-se com seus generais e procurava uma pequena brecha por este ponto, até então impossível de ser atacado.

Ele e seus generais visualizaram tal oportunidade ao enfrentar o exército romano, só que Aníbal, o estrategista, prefere derrotar o exército e não atacar Roma, mesmo sabendo que havia a possibilidade de destruir a cidade. Mas com toda sua sabedoria, ele prefere virar lenda.

Como era de conhecimento dos romanos a possibilidade de Aníbal destruir a cidade, eles mesmos faziam a propaganda de Aníbal, dizendo para as crianças – se você não

fizer isto, Aníbal vai pegar você – o impacto psicológico é maior do que o próprio fato de atacar a cidade.

Tal atitude seria pela sua maturidade e experiência. Para resumir, diria o seguinte: quando o indivíduo adquire inteligência emocional e expertise sobre os fatos da vida e o que movimenta e fomenta suas necessidades, ele está apto a um novo degrau da evolução!

Ao dizer evolução, não quero ser medíocre ao simples fato de ser melhor que outra pessoa, mas estar apto a ensinar e mostrar como o universo se movimenta. Dando significado e direcionamento às pessoas, para um mundo “melhor”, melhor emocionalmente e estrategicamente.

Quando se aprende a ser inteligente emocionalmente e estrategicamente, terá a concepção sobre estes fatos, desta forma você já evoluiu! Assim sendo... Nunca terá a vontade de montar um império!

Mas sim, uma filosofia sobre a vida.